

Eixo Temático 1: Educação

Projeto Anima Barretos: Arte/Educação e Prevenção

Autor Principal

Maria de Lourdes Sousa Fabro¹ - luartefabro@yahoo.com.br

¹*Diretoria de Ensino – Região de Barretos*

Introdução: As tecnologias fazem parte da vida dos educandos do século XXI e estes precisam vivenciá-las também na escola. As animações (desenhos animados) estão em todos os meios de comunicação, assim, compreender e ser alfabetizado nesta linguagem é fundamental para que os alunos entendam o uso das tecnologias nas escolas. Um currículo capaz de fazer com que adolescentes raciocinem e reflitam sobre valores e fundamento das coisas possibilitará principalmente que professores e gestores entendam seus referenciais culturais, procurando entender o universo da cultura jovem. O projeto Anima Barretos surgiu no ano de 2007, baseado no festival de animação Anima Mundi, organizado por brasileiros e reconhecido mundialmente, com o intuito que instigar os professores de Arte de Barretos-SP e região à utilização das tecnologias e a Linguagem Cinematográfica da Animação nas aulas de Arte. Vale ressaltar, que os alunos são “Nativos Digitais” e que utilizam as tecnologias através de interações sociais, amizades e trabalho, nunca conheceram outra maneira de vida diferente sem a mediação da tecnologia digital. No festival Anima Barretos, são apresentados temas para que os alunos desenvolvam as animações e fomento à pesquisa, no ano de 2013 foi realizada uma parceria com o Núcleo de Educação do Hospital do Câncer, e a partir desse ano, o tema “Prevenção do Câncer de Mama” passou a ser um conteúdo transversal na temática “Saúde” do Currículo do Estado de São Paulo, sendo assim, os alunos transformam suas ideias e sentimentos em arte. **Objetivo:** Demonstrar o potencial da linguagem da animação e incentivar o seu uso como instrumento didático; propiciar aos professores auto-suficiência no uso das tecnologias; inverter o papel, antes apenas passivo dos alunos diante dos filmes e animações; criação de story board e animações; despertar nos alunos o interesse em atividades lúdicas e diversificadas; conscientizar os alunos do seu percurso criador, para chegarem à forma e conteúdo de suas animações; fomentar a pesquisa através do conteúdo transversal “Saúde”. **Materiais e Métodos:** Os professores precisam aceitar que a maneira de aprender hoje é diferente. O educador deve ser um facilitador de descobertas, porque os alunos além de terem uma maior facilidade com as tecnologias querem interagir e colaborar com a produção do conhecimento dentro da sala de aula. A metodologia utilizada para a organização do Projeto Anima Barretos apresenta as seguintes fases: 1. Reunião com os professores de Arte e Ciências (no ano de 2013 foi realizada uma capacitação com os professores no Hospital de Câncer) das 29 escolas jurisdicionadas a Diretoria de Ensino da Barretos, um total de 80 professores, para análise das animações realizadas em 2012 e análise do regulamento. 2. Acompanhamento com visitas às escolas para orientações aos professores com dúvidas técnicas. 3. Criação de animações pelos alunos com os temas “Livre”, tema relevante cultural (2017-Anita Malfatti), “Prevenção do Câncer de Mama”. 4. Inscrição e seleção das animações na Diretoria de Ensino seguindo o regulamento do Anima Barretos. 5. - Exibição das animações no site animabarretos.com.br, para a votação online. 6. Resultado final

e divulgação. **Resultados:** O festival Anima Barretos está em sua 11ª edição e, todos os anos os alunos criam animações com o tema “Prevenção do Câncer de Mama”, trazendo suas vivências ou de parentes, como por exemplo, a animação “Experiência de vida: um alerta” da Dona Cidinha, aluna da Educação de Jovens e Adultos, onde conta sua experiência com o câncer. Durante esse processo de criação das animações, os alunos trabalham em grupos, se socializando, trocando ideias e melhorando sua autoestima, ou seja, uma nova forma de compreensão sobre o mundo. **Conclusão:** Sabendo que, não há caminhos seguros entre tecnologia e educação, algumas pistas foram sugeridas para responder os questionamentos da introdução deste trabalho. Os caminhos percorridos pelos alunos e professores contribuem para que a linguagem da animação vença a aventura e o desafio de demonstrar o potencial do cinema de animação, sendo um dos percursos encontrados pelas escolas, como forma criativa de pesquisas de temas culturais ou mesmo de interesse dos alunos, proporcionando assim a ampliação do capital cultural dos educandos. Este projeto atrai o jovem a exercitar sua criatividade, organização e trabalho colaborativo, aspectos fundamentais para um cidadão consciente. O educador com o decorrer dos anos foi se efetivando como mediador cultural no projeto Anima Barretos, potencializando experiências no encontro entre a arte e a cultura, construindo histórias com seus alunos.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Prevenção. Anima Barretos. Arte.